

Constituinte pode fechar turno quinta

A sessão de hoje da Constituinte (14:30) começará sem que haja acordo integral em torno dos temas mais polêmicos das Disposições Transitórias. A Previdência poderá ser o primeiro assunto votado. Em seguida, se for mantida a seqüência do texto, será a vez da emenda que cria novos Estados. Pelas negociações travadas, apenas o Tocantins e atuais territórios deverão ser aprovados. O Triângulo e outros seis deverão ser fruto de estudo de uma Comissão de Redivisão Territorial, que terá prazo de dois anos para traçar um novo mapa interno do Brasil.

Ainda hoje os constituintes irão apreciar as novas normas para o seguro-desemprego. Se for aprovada uma fusão de emendas, esse programa passará a ser financiado com recursos do PIS e Pasep; além de uma contribuição adicional de empresas onde a rotatividade da mão-de-obra seja maior que a média do mercado. A anistia com certeza ficará para a quarta-feira. Na quinta serão votadas as emendas aditivas. Muitas delas referem-se à legalização do jogo do bicho e de cassinos. Na pauta deve constar, também, um texto intermediário que atenda em parte aos delegados de polícia. Eles pretendem igualar seus recebimentos ao de promotores públicos, depois de 10 anos de serviço. A questão é polêmica porque detonaria um efeito cascata nos salários do setor, quebrando os cofres públicos. A efetivação de funcionários das empresas estatais com mais de cinco anos de casa, também não conseguiu consenso na rodada de conversações de ontem. Se houver acordo nessa manhã, será apreciada na parte da tarde. O "calote" que o deputado Mateus Iensen pretende pregar nos autores de músicas evangélicas poderá ser efetivado logo mais. E que ninguém se lembrou de apresentar emenda supressiva ao artigo, que ficando no texto, desobriga o pagamento dos direitos autorais para músicas inspiradas em texto bíblico.

A expectativa dos constituintes é que o primeiro turno se encerre no máximo até quinta-feira. E esse também o pensamento do deputado Ulysses Guimarães. Ele disse ontem que se for preciso, convocará sessões matutinas para agilizar os trabalhos. Segundo afirmou, essas reuniões poderão ser prolongadas até as 22 horas. O presidente da Constituinte disse também que ainda está esperançoso de que uma fusão de toda a matéria seja conseguida a partir de um acordo. Ele pretende encerrar essa fase até quinta-feira à tarde, quando assume o lugar de Sarney.

Se for seguido esse calendário, na sexta-feira começa o recesso branco dos constituintes. Eles terão sete dias para elaborar suas emendas ao projeto constitucional, enquanto o relator prepara o texto para o segundo turno de votações. Segundo Ulysses, esse prazo poderá ser reduzido para três dias. Depois disso, haverá cinco dias para que os constituintes apresentem suas emendas. O relator terá outros cinco para apresentar parecer. Se for possível a apresentação de destaques, mais dois dias serão concedidos. Somados são dezenove dias. Lá para o dia 19 de julho os constituintes voltam ao plenário para mais quarenta dias de votação. Se tudo correr bem e os sábados e domingos forem preenchidos com trabalho, no final de agosto a nova Carta estará pronta.

ANC P5

8861 NOV 82

CORREIO BRAZILIENSE